

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**A REFLEXÃO POLÍTICA SOBRE O PODER TEMPORAL E O PODER ESPIRITUAL NA
OBRA DE MONARCHIA DE DANTE ALIGHIERI**

Valdirene Metz (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Campus União da Vitória, valdirenemetz@gmail.com
Armindo José Longhi (Orientador),
Unespar/Campus União da Vitória, armindolonghi@gmail.com.
Everton Grein (Coorientador),
Unespar/Campus União da Vitória, evgrein@gmail.com

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa foi promover uma reflexão sobre a teoria política no período medieval especificamente nos séculos XIII e XIV, tendo como fonte o tratado *De Monarchia* de Dante Alighieri. O autor nessa obra realiza uma profunda reflexão política estruturada sob os problemas contemporâneos por ele vivido, principalmente os embates existentes entre o poder da Igreja e o poder do Império. Apontaremos aqui alguns resultados alcançados na Pesquisa de Iniciação Científica intitulada: *A reflexão política sobre o poder temporal e o poder espiritual na obra De Monarchia de Dante Alighieri*. Alicerçados nos comentadores Erich Auerbach no livro *Dante poeta do mundo secular*, que apresenta o pensamento do poeta e a forma como ele interpretava o indivíduo medieval, assim como em Alain de Libera, *A filosofia medieval*, onde retrata a história e os conflitos filosóficos de forma abrangente com neutralidade de julgamentos. Apontamos nesse período transformações políticas, como a ascensão do poder econômico dos comerciantes de Florença reduziu o monopólio do poder da nobreza, que enfraquecia-se, aumentando as tensões entre as instituições econômicas, políticas e religiosas. Dante defende a legitimidade do poder da Monarquia e a anterioridade deste frente ao poder Eclesiástico, essa anterioridade é fundamental para a ordenação do mundo terreno segundo o autor. A reflexão política de Dante Alighieri considera a separação entre o poder temporal (laico) e o poder espiritual (religioso), necessária, porém, ambos devem-se complementar, cada um tem um papel significativo para o homem, e caminham independentes cada qual cuidando de suas especificidades, e ambos devem limitar-se as suas finalidades: a plenitude do homem e sua eternidade. Compreendemos que para Dante o mundo corpóreo (terreno) é necessário para se atingir o espiritual (eternidade). Distinguimos a ligação existente entre o homem político e o homem religioso no período medieval, ligação essa relevante para compreender por que Dante defende a Monarquia como um poder independente da Igreja, e legitimamente autônomo a ela, pois, os reinos existiram antes ainda da instituição religiosa por meio da racionalidade humana e da necessidade de se viver em sociedade.

Palavras-chave: Poder temporal. Poder espiritual. Monarquia.